**VIGÉSIMO QUINTO CONGRESSO DE MINISTROS** OEA/Ser.K/III.26.1

**E ALTAS AUTORIDADES DE TURISMO** CIDI/TUR-XXV/doc. 5/21

6 de outubro, 20214 outubro 2021

Washington, D.C., Estados Unidos da América Original: inglês

VIRTUAL

**RELATÓRIO SOBRE AS ATIVIDADES EM APOIO AO TURISMO**

(Preparado pela Seção de Cultura e Turismo do Departamento de Desenvolvimento

Econômico)

**RELATÓRIO SOBRE AS ATIVIDADES EM APOIO AO TURISMO**

(Preparado pela Seção de Cultura e Turismo do Departamento de Desenvolvimento

Econômico)

INTRODUÇÃO

Este relatório da Secretaria Geral refere-se às atividades que foram executadas desde o XXIV Congresso Interamericano de Ministros e Altas Autoridades de Turismo realizado em Georgetown. Guiana, em 21 e 22 de março de 2018 em apoio aos mandatos que surgiram da reunião. Inclui também uma revisão do recente desempenho de indicadores-chave do turismo nas Américas, assim como informações sobre ações executadas para auxiliar os Estados membros em sua resposta à pandemia de Covid- 19.

PANORAMA DA INDÚSTRIA DO TURISMO

As chegadas internacionais de turistas no mundo todo continuaram a mostrar crescimento, chegando a 1,46 bilhão em 2019 – aumentando 5,7% em 2018 e 3,8% em 2019 respectivamente (*UNWTO World Tourism Barometer*)[[1]](#footnote-1)/. O desempenho de 2019 representou o nono ano consecutivo de crescimento relativamente forte, embora 2019 tenha ficado abaixo da tendência consistente de 4% ou mais desde 2010. Essa forte demonstração do setor sublinhou a noção de que o setor do turismo continua a ser um dos mais importantes componentes da produção mundial, mas não prenunciou os acontecimentos de 2020.

Dados do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC)[[2]](#footnote-2)/ indicam que em 2019 as viagens e turismo somaram 10,4% do PIB global (impacto direto, indireto e induzido), 334 milhões de empregos (1 em cada 10 empregos), US$ 1,7 trilhão em exportações (6,8% das exportações mundiais) e 27,4% das exportações de serviços. O setor de Viagens e Turismo sofreu uma perda de quase US$ 4,5 trilhões, atingindo US$4,7 trilhões em 2020, e a contribuição para o PIB caiu 49,1% em comparação com 2019, em relação a uma queda de 3,7% no PIB da economia mundial em 2020. Em 2019, o setor de Viagens e Turismo contribuiu com **10,4% para o PIB mundial,** **caindo para 5,5%** em 2020 devido às restrições contínuas à mobilidade. Em 2020, 62 milhões de empregos foram perdidos, o que representa uma queda de 18,5%, deixando somente 272 milhões de empregados no setor globalmente, em comparação com 334 milhões em 2019[[3]](#footnote-3)/.

TURISMO NAS AMÉRICAS

Após desempenhos fortes até 2016, com relação às chegadas turísticas internacionais, o ritmo das chegadas de visitantes nas Américas continuou a diminuir em 2018 e 2019. As Américas foram a região de crescimento mais lento das cinco regiões do UNWTO em 2019; o número de visitantes internacionais à região cresceu 1,5%, bem abaixo do Oriente Médio (6,8%), África (2,0 %), Europa (4,2%) e Ásia Pacífico (4,0%). As Américas receberam 219,3 milhões de chegadas internacionais em 2019 liderado pelo crescimento na América do Norte (3,1%) e Caribe 2,0 %, à medida que o Caribe continuou sua recuperação após a queda causada pela poderosa temporada de furacões tropicais em 2017.

DESEMPENHO DO TURISMO NO PERÍODO DA PANDEMIA

Como se sabe, os setores de viagens e turismo estiveram entre os mais afetados pela pandemia de COVID-19. As chegadas internacionais de turistas no mundo todo caíram 72,8% em 2020, de acordo com dados do UNWTO em comparação com 2019, em meio a restrições globais de viagem e outras medidas adotadas para conter a pandemia de COVID-19. Essa queda representa uma redução de mais de um bilhão de chegadas internacionais de turistas em comparação com 2019. Isso se traduz em uma queda de US$ 930 bilhões em receita de exportação do turismo internacional. Os visitantes internacionais gastaram cerca de US$ 536 bilhões em destinações no ano passado, cerca de um terço da quantia gasta em 2019 (US$ 1,466 trilhão)[[4]](#footnote-4)/.

Nas Américas as chegadas de visitantes à região caíram 68,2% durante 2020. Essa queda foi a menor em comparação com outras quatro sub-regiões do mundo: Ásia Pacífico (84,1%), África e Oriente Médio (74%) e Europa (68,5%). Nas Américas, a contribuição total do setor de Viagens e Turismo para o PIB caiu de 8,8% em 2019 para 4,3% em 2020. O gasto dos visitantes internacionais caiu 72%, para $86,5 bilhões, e a contribuição total do setor de Viagens e Turismo para o emprego caiu para 33,4 milhões de empregos – uma perda de mais de 11 milhões de empregos[[5]](#footnote-5)/.

Nas sub-regiões das Américas, a América Central registrou a maior queda nas chegadas de visitantes durante esse período: 73,1%. Com relação às outras sub-regiões das Américas, o número de visitantes caiu 68,1% na América do Norte, 60,7% no Caribe e 72,6% na América do Sul.

PROGRESSO NA IMPLEMENTAÇÃO DE MANDATOS

O trabalho da seção de Cultura e Turismo com relação ao turismo baseia-se numa sobreposição da Estratégia Intermediaria e do Plano de Trabalho da Comissão Interamericana de Turismo (CITUR) para 2018-2021. A Estratégia de Médio Prazo oferece orientação geral em termos de áreas prioritárias e o Plano de Trabalho especifica as ações concretas a serem empreendidas.

A Declaração de Georgetown *“*instruiu a Secretaria Geral a enviar para consideração das Autoridades do Congresso, em sua Reunião de Planejamento a ser realizada o mais tardar em 31 de julho de 2018, um plano de trabalho baseado nas orientações contidas nesta Declaração e que contribua para a implementação dos compromissos da Estratégia de Prazo Médio para Ampliar a Cooperação e a Competitividade do Turismo nas Américas.”

O Plano de Trabalho, aprovado após a Reunião de Planejamento das Autoridades da CITUR realizada em 16-17 de julho de 2018, foi desenvolvido a fim de estabelecer ações concretas para cumprir os mandatos e compromissos da Declaração de Georgetown, aprovada durante o XXIV Congresso Interamericano de Ministros e Altas Autoridades de Turismo na Guiana em março de 2018. Incorpora também essas ações no âmbito das áreas prioritárias da Estratégia de Prazo Médio.

Todas as atividades definidas no Plano de Trabalho se enquadram em uma das seguintes seis áreas prioritárias da Estratégia de Prazo Médio:

1. Segurança do Turismo

2. Infraestrutura

3. Sustentabilidade

4. Qualidade de Produtos e Serviços

5. Marketing e promoção

6. Facilitação de Viagens e Vistos

SEGURANÇA DO TURISMO

A Seção de Cultura e Turismo manteve sua colaboração com a Secretaria de Segurança Multidimensional na área de Segurança do Turismo. A esse respeito, a colaboração rendeu workshops sobre Segurança do Turismo no Equador e na Guatemala e a preparação de um Plano de Segurança do Turismo para o Chile.

1. Webinário sobre Medidas de Segurança em Destinações Turísticas

Um [Webinário sobre Medidas de Segurança em Destinações](http://www.oas.org/en/sedi/desd/ct/documents/Agenda_St4_e.pdf) Turísticas foi organizado e realizado em 2 de maio de 2019, em colaboração com o Comitê Interamericano contra o Terrorismo da Secretaria de Segurança Multidimensional, Subsecretaria de Turismo do Chile e Ministério de Negócios da Guiana. O Webinário incluiu apresentações sobre “O que é a Segurança do Turismo e seus Desafios Regionais”, estudos de caso de Centros de Assistência e Proteçãoao Turismo eda Guiana, assim como da Rede Interamericana de Segurança do Turismo.

INFRAESTRUTURA

1. Webinário sobre Conectividade nas Américas

No contexto do XXIV Congresso Interamericano de Ministros e Altas Autoridades de Turismo, com o tema “Conectando as Américas”, a questão de melhorar a infraestrutura econômica e outras infraestruturas necessárias para facilitar a conexão das sub-regiões das Américas ganhou crescente relevância. O Plano de Trabalho recomendava um Webinário sobre Conectividade nas Américas. Esse Webinário foi realizado em 9 de julho de 2019, em conjunção com a Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA). O Webinário foi direcionado a autoridades de turismo nacionais e locais responsáveis por turismo, aviação, imigração, transporte e conectividade, assim como outras partes interessadas relevantes nos Estados membros da OEA. Abordou uma ampla gama de questões relacionadas à ampliação de viagens dentro das Américas, inclusive, entre outras, Melhorar a Infraestrutura e Modernizar os Processos Aeroportuários, Impostos Aeroportuários, Taxas do Passageiro, Regulamento mais inteligente, Políticas de céu aberto e Novas Tecnologias e Sistemas para Viagens e Vistos.

Em 4 de março de 2020, foi assinado um acordo com a IATA para ampliar a cooperação entre a IATA e a SG/OEA, no âmbito do Plano de Trabalho da CITUR para 2018-2021, e identificar áreas de interesse mútuo visando a:

1. Criar uma agenda comum para melhorar a conectividade aérea nas sub-regiões das Américas em apoio ao desenvolvimento sustentável do turismo;
2. Facilitar o diálogo político entre os Estados membros da OEA a fim de promover o entendimento das questões de conectividade aérea entre tomadores de decisões e aumentar a conscientização acerca dos benefícios que a aviação traz para o turismo e as economias das Américas.

SUSTENTABILIDADE

1. Modelo de Gestão do Desenvolvimento Sustentável do Turismo Rural Comunitário

Grande parte do foco até agora se concentrou nas ações relativas ao desenvolvimento do turismo rural comunitário. A esse respeito, a Seção de Cultura e Turismo e o Vice-Ministério de Turismo do Peru documentaram informações sobre a situação do turismo rural comunitário nos Estados membros. Esse trabalho no contexto do Plano de Ação produziu a publicação Análise da Informação sobre Turismo Rural Comunitário nas Américas.

Também foi organizado um compêndio de experiências bem-sucedidas do Turismo Rural Comunitário representando cada uma das sub-regiões das Américas. Serve de base para compartilhar experiências bem-sucedidas do turismo rural comunitário e oferece oportunidades de cooperação horizontal entre os países. A colaboração com o Vice-Ministério de Turismo do Peru também produziu Orientações para o Turismo Rural Comunitário. O documento apresenta um panorama da estrutura, foco, benefícios e características do Turismo Rural Comunitário nos países das Américas. É um trabalho em desenvolvimento que será ainda refinado no âmbito do Plano de Trabalho da CITUR.

1. Continuidade Pós-Desastre das Atividades de Micro, Pequenas e Médias Empresas de Turismo

O Plano de Trabalho pede um projeto para fortalecer a resiliência a riscos naturais no Caribe. Após muitos atrasos e revisões da versão original, a proposta desse projeto recebeu sua aprovação interna final em 2020 e sua execução está em andamento. A principal meta do projeto é ajudar pequenas empresas de turismo no Caribe a superar desafios que afetam a continuidade das atividades durante e após eventos catastróficos no Caribe. O projeto reconhece que além dos desafios no nível comercial, a continuidade das atividades também pode ser impactada negativamente por múltiplos fatores de nível macro, como falhas no controle do planejamento e desenvolvimento, infraestrutura inadequada, gestão de resíduos inadequada e deficiências na gestão de recursos hídricos.

O projeto tem dois componentes principais. O **primeiro** visa a identificar desafios nacionais e regionais à continuidade das atividades pós-desastre e formular políticas e estratégias para abordá-los no curto, médio e longo prazo. O **segundo** componente busca integrar a continuidade das atividades nas práticas e procedimentos comerciais de pequenos operadores de turismo despertando conscientização e fortalecendo a capacidade de empresários na cadeia de valor do turismo, para tomar decisões bem informadas que ajudem a manter suas empresas abertas após eventos catastróficos ou minimizar o tempo necessário para recomeçar.

O projeto já ampliou a capacidade de Preparação e Gestão de Emergências em nove países caribenhos e 23 funcionários de gestão de emergências concluíram o curso básico de Equipe Comunitária de Resposta a Emergências (CERT) em fevereiro de 2021.

O projeto lançou um edital de propostas para um treinamento básico nacional CERT a fim de criar uma equipe comunitária de resposta a emergências em pelo menos duas comunidades em cada um dos doze países participantes do projeto. Barbados, Granada, Bahamas e Trinidad e Tobago já enviaram suas propostas. Barbados concluirá o treinamento até o fim de setembro e os outros países realizarão os treinamentos em outubro. Belize, Santa Lúcia e Jamaica mostraram interesse em enviar suas próprias propostas.

Em colaboração com a Associação Caribenha de Hotelaria e Turismo (CHTA) uma Pesquisa para Avaliação de Desafios à Continuidade Pós-Desastre das Atividades de Pequenas Empresas de Turismo (STE) no Caribe foi concluída em julho de 2021 e realizou-se um Fórum de Múltiplas Partes Interessadas para validar as conclusões da pesquisa em 5 de agosto de 2021.

Ao menos 40 proprietários, operadores e funcionários de pequenas empresas de turismo iniciaram treinamento para preparar, executar, revisar e atualizar seu plano de contingência para continuidade de atividades em caso de múltiplos desastres. O seminário de quatro dias, realizado e organizado pela Universidade das Índias Ocidentais (UWI) através de seu Instituto de Desenvolvimento Sustentável e do Centro de Redução do Risco de Desastres, teria início em 5 de outubro de 2021.

As próximas atividades incluem um seminário sobre a implementação de CERT com estudos de caso dos EUA, México, América do Sul e o Caribe planejados para o último trimestre de 2021. Um Fórum de Alto Nível sobre Resiliência no Turismo está previsto para 2022, podendo ser realizado presencialmente. O Fórum de Alto Nível extrairá lições e boas práticas da pandemia de Covid-19 e outras emergências e desastres complexos, apoiando os esforços do setor para mitigar seu impacto e recuperar-se.

QUALIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS

1. Webinário sobre a Economia do Compartilhamento

O Plano de Trabalho no contexto dos objetivos de intercâmbio de informação e fortalecimento da capacidade prevê a realização de um webinário sobre Economia do Compartilhamento. A esse respeito, a Seção de Cultura e Turismo colaborou com a UNWTO e a Associação Caribenha de Hotelaria e Turismo (CHTA) para organizar um Webinário sobre novos Modelos de Negócios em Turismo com foco na Economia do Compartilhamento. Esse [Webinár](http://www.oas.org/en/sedi/desd/ct/Webinar_11_2019/Invitation_Agenda_Webinar_11_2019.pdf)io, realizado em 20 de novembro de 2019, incluiu apresentações da UNWTO, Vice-Ministério de Turismo da Colômbia, Câmara de Turismo da Argentina, Airbnb e Associação Caribenha de Hotelaria e Turismo.

MARKETING E PROMOÇÃO

O Plano de Trabalho com relação à área prioritária de marketing e promoção prevê duas ações especificas:

1. que a Seção de Cultura e Turismo apoie a Rede Interamericana e Caribenha de Pequenos Hotéis (INCAPH) na organização da Quinta Reunião da Rede em 2019; e
2. que se realize uma apresentação virtual às autoridades da CITUR para promover e incentivar a participação de pequenos hotéis na INCAPH.
3. Quinta Reunião da INCAPH

Com relação à Quinta Reunião da Rede, a liderança indicou que não seria realizada em 2019 conforme planejado. Os esforços para organizar a reunião foram restringidos pela pandemia de COVID-19, inclusive dificuldades econômicas dos próprios proprietários de pequenos hotéis. No atual cenário, deve-se considerar a organização de uma reunião virtual no primeiro semestre de 2022, que poderia focalizar os esforços para ressuscitar pequenos hotéis à medida que o turismo reabrir gradualmente.

1. Apresentação virtual para promover e encorajar a participação de pequenos hotéis na INCAPH

Com relação à apresentação virtual, o Presidente da Rede dirigiu-se à Reunião de Planejamento das Autoridades da CITUR realizada em julho de 2018 e pediu que as autoridades incentivem e promovam a participação dos pequenos hotéis de seus países na Rede.

FACILITAÇÃO DE VIAGENS E VISTOS

Com relação à área prioritária de Facilitação de Viagens e Vistos, a Declaração de Georgetown solicitava que a CITUR apoiasse o intercâmbio de boas práticas sobre facilitação de viagens e turismo, inclusive a facilitação de vistos, para promover viagens intrarregionais e de múltiplos destinos entre os países da América. O Plano de Trabalho da CITUR incluiu a realização de um Webinário sobre Facilitação de Viagens e Vistos.

1. Webinário sobre Facilitação de Viagens e Vistos – O Webinário sobre Facilitação de Viagens e Vistos, originalmente planejado para o primeiro trimestre de 2020, foi adaptado nas circunstâncias da pandemia de COVID-19. O Webinário adaptado, organizado em conjunto com a Autoridade Nacional Panamense de Turismo, foi realizado em 9 de junho de 2020 com o tema **“**[Facilitação de Viagens e Vistos durante a COVID-19”](http://www.oas.org/es/sedi/ddes/ct/Citur_Webinar_0620_s.asp). O Webinário apresentou revisões de estudos recentes sobre os impactos da facilitação de viagens e vistos e facilitou o intercâmbio de experiências sobre Práticas Seguras para Viajantes e Pontos de Entrada para a Covid-19. O Webinário recebeu apresentações da Autoridade Nacional de Turismo do Panamá, Secretaria Centro-Americana de Integração do Turismo (SITCA), UNWTO, Conselho de Ministros de Saúde da América Central e República Dominicana (COMISCA) e Associação Internacional de Transporte Aéreo, (IATA).

AÇÕES DE TURISMO PARA AJUDAR OS ESTADOS MEMBROS EM SUA RESPOSTA À PANDEMIA DE COVID-19

Devido ao impacto esmagador da pandemia de Covid-19 no setor do turismo, atividades específicas foram executadas pela Seção de Cultura e Turismo para apoiar a resposta dos Estados membros. Grande parte das atividades envolveu fortalecimento de capacidade e compartilhamento de webinários ou adaptação de ações existentes no Plano de Trabalho para abordar a nova realidade.

No dia 7 de abril de 2020, a Seção de Cultura e Turismo publicou um boletim com uma lista inicial de Respostas de Políticas de Turismo para a COVID-19 nos Estados membros, refletindo a gama de iniciativas e medidas executadas ou contempladas pelos Estados membros em apoio ao setor de turismo.

No âmbito do Fórum de Turismo Indígena das Américas, a SEDI por meio da Seção de Cultura e Turismo colaborou com o Instituto Internacional de Estudos sobre Turismo da Universidade George Washington (GWU IITS) e o US Bureau of Indian Affairs para organizar três webinários durante o verão de 2020. Os webinários focalizaram os *“*Efeitos da COVID-19 nas Comunidades Indígenas” e no “Turismo na América do Norte, Caribe e sub-regiões da América do Sul e América Central,” respectivamente.

A parceria entre a SEDI, o Instituto Internacional de Estudos de Turismo da Universidade George Washington e o US Bureau of Indian Affairs também organizou e executou o Primeiro Fórum Indígena de Turismo das Américas, realizado virtualmente em 12-16 de outubro de 2020. Uma parte significativa da [agenda](https://indigenoustourismforum.org/program/topics/) do Fórum estava dedicada a abordar questões relacionadas à Covid-19, inclusive as seguintes:

*- Como o Turismo pode impulsionar a recuperação econômica após a COVID-19?*

*- Que experiências de turismo serão factíveis para comunidades e atraentes aos visitantes após a COVID-19?*

*- Como as comunidades podem planejar sua reabertura após a COVID-19?*

No âmbito do Fórum de Turismo Indígena das Américas, a SEDI por meio da Seção de Cultura e Turismo vem trabalhando com a Universidade George Washington e o Departamento do Interior dos EUA (USDOI) para estabelecer o Grupo Colaborativo de Turismo Indígena das Américas (Indigenous Tourism Collaborative of the Americas). Esse grupo começou no Fórum de Turismo Indígena das Américas, que teve a participação de quase 300 líderes de turismo indígena e líderes da indústria do turismo do Canadá, Estados Unidos, Caribe, América Central e América do Sul.

Uma reunião do grupo realizada em 29 de abril de 2021, organizada pelo Comitê Diretor composto pela OEA, SEDI, GWU IITS e USDOI, aprovou uma série de propostas associadas com sua formalização, inclusive visão, estrutura, governança, participação e princípios. A visão do grupo é estabelecer uma rede de líderes indígenas e organizações da indústria do turismo para intercambiar ideias e experiências e fomentar o diálogo para impulsionar a ação colaborativa em apoio ao desenvolvimento e crescimento sustentável nas comunidades indígenas das Américas.

As atuais prioridades do grupo incluem o seguinte:

1. Recuperação da Covid-19

2. Fortalecimento da capacidade, sustentabilidade e tecnologia

3. Respeito, Representação e Inclusão no Governo e Planejamento e Desenvolvimento da Indústria

A Secretaria Geral da OEA por meio da SEDI também apoiou esforços dos países para reabrir de forma segura destinações para visitantes internacionais. Uma iniciativa da Seção de Cultura e Turismo envolveu a documentação e intercâmbio de protocolos nacionais de biossegurança dos Estados membros. Essa informação está disponível na página da Seção de Cultura e Turismo do Departamento de Desenvolvimento Econômico.

Durante 2020 o Vice-Ministério de Turismo da Colômbia organizou várias reuniões com as Autoridades Latino-Americanas de Turismo para coordenar ações com relação à pandemia. O Departamento de Desenvolvimento Econômico participou e ofereceu apoio técnico.

No dia 9 de abril de 2020, um Webinário intitulado “Segurança do Turismo em tempos de COVID-19” foi organizado no contexto do Plano de Trabalho da CITUR, juntamente com a Seção de Cultura e Turismo, o Comitê Interamericano de Turismo (CICTE) e o Instituto Inter-Regional de Pesquisa sobre Crime e Justiça das Nações Unidas (UNICRI). O Webinário incluiu apresentações de especialistas do Governo do Equador e da Guatemala e destacou desafios que os países estavam enfrentando com a repatriação de turistas[[6]](#footnote-6)/.

Em 19 de junho de 2020, foi realizado um Webinário sobre Protocolos de Biossegurança para Revitalizar o Turismo[[7]](#footnote-7), que incluiu apresentações de Quito Turismo e da Associação Peruana de Hotéis e Restaurantes focalizando os desafios para a implementação de protocolos de biossegurança.

Em 19 de agosto de 2020, a SEDI por meio da Seção de Cultura e Turismo, em colaboração com o Instituto Educacional Americano de Hotelaria e Alojamento organizou um webinário sobre “Reabertura do Setor de Turismo: Um Foco em Hotéis e Restaurantes”. No webinário, especialistas dos setores de hotéis e restaurantes forneceram informações importantes sobre o impacto da Covid-19 na indústria e próximos passos importantes que cada administrador ou proprietário deve dar para garantir a segurança de todos os trabalhadores e hóspedes.

Em julho de 2021, a Seção de Cultura e Turismo novamente colaborou com o Instituto Educacional Americano de Hotelaria e Alojamento para organizar um webinário/workshop intitulado [Abordando o déficit de habilidades na Indústria de Hotelaria](https://restaurant.zoom.us/webinar/register/4116239368717/WN_wGbq4oXAQOiJRtc0to517A). Esse webinário introduziu novos programas orientados pela indústria e baseados na competência a instituições educacionais para ajudar empresas de hotelaria e turismo e os governos a abordar os atuais desafios do mercado de trabalho e déficits de habilidades. O webinário incluiu uma animada mesa-redonda e reuniu especialistas que abordaram os seguintes temas:

• desafios da oferta de mão de obra e contratação de funcionários

• complicações pós-pandêmicas emergentes nas empresas de turismo e hotelaria

• como o treinamento profissional pode ajudar a obter uma força de trabalho com múltiplas habilidades

• a importância do treinamento específico de hotelaria/turismo, como o novo programa de Gestão de Hotelaria e Turismo (HTM) da AHLEI

No contexto do Plano de Trabalho 2018-2021 da CITUR e em conjunto com a Secretaria de Segurança Multidimensional trabalha-se para fornecer documentação que permitiria que os visitantes acessem informação sobre protocolos e regulamentos de viagem em cada Estado membro da OEA. Forneceria também uma análise de diretrizes comuns em apoio a viagens seguras entre países. Foi feita uma apresentação sobre esse trabalho na Segunda Reunião da CITUR em 19-20 de novembro de 2020.

A Secretaria Geral da OEA juntou-se ao Banco Interamericano de Desenvolvimento em colaboração com a Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas (UNWTO) para produzir uma publicação sobre Recomendações Regionais sobre Protocolos de Biossegurança no Setor de Turismo da América Latina e do Caribe. Nesse sentido, no dia 16 de dezembro de 2020 organizou-se uma Sessão de Trabalho Virtual com os Estados membros para apresentar uma primeira análise de uma revisão sistemática de protocolos desenvolvidos por entidades públicas e privadas em vários países da região da América Latina e do Caribe e no mundo. Com base nessa primeira avaliação, a sessão de trabalho ajudou a cobrir a lacuna e priorizar boas práticas com relação a recomendações regionais e impulsionar avanços no âmbito do Grupo de Trabalho da CITUR sobre Protocolos Biossanitários de Viagem e Turismo. Em agosto de 2021, foram publicadas recomendações para protocolos de biossegurança nos subsetores de alojamento, restaurante e transporte local, assim como nas áreas de praias, aeroportos e portos, e nos próximos meses várias reuniões e webinários serão realizados com partes interessadas relevantes para disseminar essa informação.

Em julho de 2021, a Seção de Cultura e Turismo produziu a primeira edição do [Resumo do Turismo Sustentável](https://us4.campaign-archive.com/?e=__test_email__&u=4c4611c229f3f7224439d0ff4&id=77045c05b8) da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI). A cada dois meses, começando em julho de 2021, a Seção de Cultura e Turismo do Departamento de Desenvolvimento Econômico publicará uma compilação de acontecimentos nos Estados membros, organizações internacionais e associações relevantes relacionados a recuperação e reativação do turismo, assim como ações em apoio ao turismo sustentável e mitigação dos efeitos negativos da Covid-19 no setor de turismo. A publicação incluirá também informação sobre as atividades da Comissão Interamericana de Turismo (CITUR) e seus quatro Grupos de Trabalho, bem como ações importantes da Seção de Cultura e Turismo em apoio ao desenvolvimento do turismo sustentável.

REUNIÕES DA CITUR

Diante da atual crise no setor, a Comissão Interamericana de Turismo (CITUR), junto com a Seção de Cultura e Turismo como Secretaria Técnica, organizou duas reuniões em 2020 — uma reunião especial em agosto e uma reunião ordinária em novembro — para oferecer aos Estados membros um fórum para, entre outras coisas, examinar a natureza e o custo do impacto da pandemia no setor do turismo, políticas implementadas para apoiar pequenas empresas, companhias de turismo e trabalhadores do setor, e protocolos e estratégias utilizados para assegurar que o setor continue em funcionamento durante a pandemia. Nessas reuniões, o presidente da CITUR recomendou a criação de quatro grupos de trabalho para apoiar a sustentabilidade do setor de turismo nas Américas. Um desses grupos dedica-se a desenvolver um plano de ação para recuperação das companhias aéreas e empresas de cruzeiros e outro à importância de ter protocolos padronizados de biossegurança para viagens e turismo na região a fim de combater a Covid-19. Os dois grupos restantes abordam a mudança climática e o desenvolvimento sustentável e a formulação de uma estratégia para 2050.

Em 2021, a CITUR realizou mais duas reuniões especiais — uma em março e outra em junho — para revisar o progresso feito pelos quatro grupos de trabalho, avaliar a situação e buscar medidas comuns para abordar o impacto da pandemia e reviver o setor de viagens e turismo e prepará-lo para o período pós-pandemia. Representantes de cada um dos quatro Grupos de Trabalho farão apresentações no XXV Congresso sobre o progresso de seu trabalho durante a reunião do dia 6 de outubro de 2021.

CIDTU00177P01

1. . Disponível em <https://www.e-unwto.org/doi/epdf/10.18111/wtobarometereng.2020.18.1.6> [↑](#footnote-ref-1)
2. . Ver Relatórios de Impacto Econômico do Conselho de Viagens e Turismo para 2020 disponíveis em <https://wttc.org/Research/Economic-Impact> [↑](#footnote-ref-2)
3. . Relatórios de Impacto Econômico do Conselho de Viagens e Turismo. [↑](#footnote-ref-3)
4. . UNWTO World Tourism Barometer Volume 19, Issue 3, May 2021 [↑](#footnote-ref-4)
5. . Conselho Mundial de Viagens e Turismo [↑](#footnote-ref-5)
6. . Detalhes do webinário disponíveis em <http://www.oas.org/es/sedi/ddes/CT/Webinar_04_2020.asp> [↑](#footnote-ref-6)
7. . Detalhes adicionais sobre esse webinário disponíveis em <http://www.oas.org/en/sedi/desd/ct/TSS_0620_e.asp> [↑](#footnote-ref-7)